

**DIVERSIDADE DE ARANHAS (ARACHNIDA: ARANEAE) DE VEGETAÇÃO ARBÓREA-
ARBUSTIVA EM ÁREAS DE MATA COM CAMPOS NATIVOS NA APA DO IBIRAPUITÃ,
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Guilherme Oyarzabal da Silva^{1,2} e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; guilhermeoyarzabal@gmail.com; rott@fzb.rs.gov.br

A ordem Araneae constitui um dos maiores grupos de animais em termos de número de espécies conhecidas, somando mais de 44 mil espécies distribuídas em 112 famílias. Além de constituírem um grupo muito abundante e rico em espécies, as aranhas também são consideradas como indicadoras potenciais de qualidade ambiental. Buscando conhecer melhor a araneofauna, ainda pouco estudada, do Bioma Pampa, foi realizado um levantamento de aranhas encontradas no estrato arbóreo-arbustivo na região da APA do Ibirapuitã em Sant'Ana do Livramento, RS. Três áreas foram avaliadas e denominadas como: Cerrito (30°36'34"S; 55°38'30"O), Fazenda São Maurício (30°37'19"S; 55°33'49"O) e Rincão Bonito (30°37'50"S; 55°32'26"O); todas as áreas estão localizadas na metade sul da APA do Ibirapuitã e caracterizadas basicamente por matas de galeria entremeadas por campo. As amostragens foram realizadas em 07-09 de fevereiro de 2012, 15-17 de maio de 2012, 14-16 de agosto de 2012 e 11-14 de novembro de 2012, obtendo-se amostragens para cada estação ao longo de um ano. O método utilizado para a coleta quali-quantitativa de material foi o guarda-chuva entomológico com esforço amostral de duas horas multiplicadas por quatro coletores, para cada área e em cada data amostral. Para estudo taxonômico e identificação das principais características morfológicas das aranhas, para classificação em morfoespécies, foi utilizado estereomicroscópio e bibliografia especializada disponível no setor de Aracnologia do Museu de Ciências Naturais (MCN) da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. O material foi etiquetado e depositado na coleção aracnológica da mesma instituição, sendo conservado em álcool 80%. O total de indivíduos amostrados foi de 3.455 aranhas distribuídas em 24 famílias. Do total de indivíduos, 839 representam a coleta feita em 07-09 de fevereiro (verão), 920 representam a coleta feita em 15-17 de maio (outono), 869 representam a coleta feita em 14-16 de agosto (inverno) e 827 representam a coleta feita em 11-14 de novembro (primavera). A família mais abundante, considerando jovens e adultos, foi Anyphaeniidae (888 indivíduos), seguida de Araneidae (650 indivíduos), Theridiidae (635 indivíduos) e Salticidae (589 indivíduos) sendo que as duas primeiras famílias correspondem a 45% do material coletado. Em termos de morfoespécies, a família mais representativa foi Araneidae com 34, seguida de Theridiidae (30), Salticidae (18) e Thomisidae (14).

(Apoio: PIBIC-CNPq)